



A INFLUÊNCIA DO TRABALHO NO TRATAMENTO DO PACIENTE DIALÍTICO

Eixo Horizontal: EH1: ESPECIALIDADES MÉDICAS/CAMPOS DE ATUAÇÃO

Eixo Vertical: EV1: PRÁTICAS PROFISSIONAIS

Giovana Lunardello Ribeiro; Joana Filipa Afonso Monteiro ;

A forma como o trabalho é organizado, na atualidade, pode configurar-se como elemento de prazer ou sofrimento ao trabalhador. No entanto, ser trabalhador e possuir uma doença crônica, que requer tratamento constante como a hemodiálise, irá interferir, diretamente, no modo deste conceber seu trabalho e, conseqüentemente, tratamento. Neste sentido este estudo objetivou identificar as influências do trabalho no tratamento do paciente dialítico. Dentro da pesquisa qualitativa foram realizadas entrevistas semi-estruturadas segundo procedimento de evocação-enunciação-verificação, com três pessoas que realizam hemodiálise, trabalham diariamente, possuem idade superior a 30 anos, sendo de ambos os sexos. A pesquisa foi realizada na clínica SENERP – Serviço de Nefrologia de Ribeirão Preto/SP, em salas reservadas, que garantiram o sigilo das informações. Após transcrição na íntegra as entrevistas passaram por análise temática de conteúdo. Os depoimentos dos participantes foram divididos em dois Eixos Temáticos: A Doença e Trabalho, que convergiram para Categorias e Subcategorias. O Eixo Temático A Doença se refere à Insuficiência Renal Crônica e Trabalho uma ocupação remunerada durante o tratamento. No Eixo temático A Doença foi identificado que: as Restrições impostas pelo tratamento ocasionam aos pacientes a sensação de dependência absoluta de um aparelho e expropriação da autonomia do paciente; a Resiliência se configurou como a possibilidade de enfrentamento as demandas impostas pelo adoecer; e o Apoio Familiar como um auxílio ao enfrentamento. O Eixo Temático Trabalho foi constatado que: o Significado em como o trabalho é concebido pelo sujeito, sendo fonte de prazer e fator importante para a efetivação do tratamento dialítico; Tratamento referindo-se aos procedimentos efetivados semanalmente na hemodiálise e Questões Materiais aos aspectos julgados válidos em relação ao financeiro oriundo do trabalho. Essas Categorias também se desdobraram em Subcategorias como, Sentido de Vida, Mecanismo de Enfrentamento e Necessidades Econômicas. Sentido de Vida refere-se a forma de como o trabalho é visto pelos pacientes, sendo elemento fundamental para o cotidiano destes; Mecanismo de Enfrentamento o trabalho é concebido como mecanismo de enfrentamento para o tratamento, visto também como uma distração e Necessidades Econômicas sendo as preocupações frente ao financeiro oriundo do trabalho relacionados si mesmo e ao contexto familiar. Diante deste estudo, foram observadas restrições referentes ao estado físico em decorrência do cansaço que as sessões de hemodiálise acarretam; restrições à prática de lazer; sentimentos de prisão em uma máquina; preocupações frente à questões financeiras; sentimentos de utilidade ao trabalhar; satisfação por realizarem o que gostam, sendo o trabalho concebido como um motivador para a adesão ao tratamento. Além disso, o trabalho foi significado como fonte de prazer e o afastamento deste como um desmotivador para a continuidade do tratamento, não imaginando seu afastamento. No entanto, há que se considerar que os participantes deste estudo possuíam condições especiais de trabalho neste sentido, conclui-se que a criação de políticas públicas trabalhistas à esta clientela poderiam favorecer a adesão desta população ao tratamento assim como, seu bem estar geral. Palavras-chave: Insuficiência Renal Crônica. Aspectos Psicológicos. Hemodiálise. Trabalho.